

## XXXII

### DOS DESTINOS

Não poucas vezes vos preocupais, nas lides planetarias, com as provações necessarias, que julgais excessivas para as vossas fôrças.

Crêde! O fardo que faz vergar os vossos ombros não é demasiado para as vossas possibilidades.

Deus tudo prevê e provê e, sobretudo, a escolha de semelhantes provações é uma questão de preferência individual; é frequente a vossa incompreensão a respeito desse ensinamento espiritualista.

Estais, porém, entre as masmorras da carne, a vossa conciencia limitada, frequentemente se nega a encarar a luz em todos os seus divinos resplendores.

#### A vida verdadeira

Sómente fora da existência material podeis refletir acertadamente sôbre a verdade. Apenas a vida espiritual é verdadeira e eterna.

E estais certos de que, com a satisfação dos menores caprichos sôbre a face do mundo, poderieis adquirir elementos meritorios para a existência real? O gôzo reiterado não vos enliçaria, mais ainda, na trama da carne passageira? Sabeis se poderieis suportar a fortuna sem

os desregramentos, a mesa lauta sem os desvios da gula, a posse sem o egoismo, o bem-estar próprio com o interesse caridoso pela sorte dos outros sêres?

Ponderai tudo isso e descobrirete o motivo pelo qual a quase totalidade dos sêres humanos escolheu o cenário obscuro e triste das dores para argamassar o tesouro de suas felicidades imorredoiras e o patrimônio de suas aquisições espirituais.

### A escolha das provações

Várias vezes já têm sido repetidos os ensinamentos que estou transmitindo sobre as provações terrenas de cada individuo.

Muito antes da encarnação, o espírito faz o cômputo de suas possibilidades, estuda o caminho que melhor se lhe afigura na luta da perfectibilidade e, de acordo com as suas vocações e segundo o grau de evolução já alcançado, escolhe, em plena posse de sua consciência, a estrada que se lhe desenha no porvir, fecunda de progressos espirituais.

Dentro do infinito do universo e com as faculdades integrais do seu próprio "eu", reconhece a alma que sómente a luta lhe oferta inúmeras possibilidades de evolução, em todos os setores da atividade humana; e daí a preferência pelos ambientes de dor e privação, abençoados corretivos que a Providência lhe oferece para a redenção do passado ou para o desenvolvimento das suas forças latentes e imprecisas; cada espírito, voluntariamente, escolhe as suas sendas futuras, conforme o seu avanço e de acordo com os designios superiores.

### O esquecimento do passado

Na existência corporal, todavia, a alma sente a memória obscurecida, num olvido quase total do passado,

afim de que os seus esforços se valorizem; a consciência então é fragmentaria, parcial, porquanto as suas faculdades estão eclipsadas pelos pesados véus da matéria, os quais atenuam ao mínimo as suas vibrações, constituindo, porém, esses poderes formidaveis, mas ocultos, as extraordinarias possibilidades da vasta subconsciência, que os cientistas do século estudam acuradamente.

Tais fôrças e progressos adquiridos, o espírito jamais os perde; são parte integrante do seu patrimonio e na vida material podem emergir no exercício da mediunidade, nas hipnoses profundas, ou em outras circunstancia que facilitam o desprendimento temporario dos elementos psíquicos.

### O homem e seu destino

Isoladamente, cada um tem no planeta o mapa das suas lutas e dos seus serviços. O berço de todo homem é o princípio de um labirinto de tentações e de dôres, inerentes á propria vida na esfera terrestre, labirinto por êle mesmo traçado e que necessita palmilhar com intrepidez moral.

Portanto, qualquer alma tem o seu destino traçado sob o ponto de vista do trabalho e do sofrimento, e, sem paradoxos, tem de combater com o seu proprio destino, porque o homem não nasceu para ser vencido; todo espírito labora para dominar a matéria e triunfar dos seus impulsos inferiores.

### A vida é sempre amor

E' dessa verdade que necessitais convencer-vos. Existe a provação e faz-se mistér não se entregar inteiramente a ela. O espírito ordena e o corpo obedece. A luta é o meio para o êxito na conquista da vida. E a vida integral não é a existênciâ terrena, repleta de vicis-

titudes sem conta; é a glorificação do amôr, da atividade, da luz, de tudo quanto é nobre e belo no universo; e a conciencia é o laço que liga cada espírito a esse “nec-plus-ultra” que denominamos — a Eternidade.